

OPINIÃO

138 | Ano XIII | Novembro 2015
www.revistaopinio.com.br

Exemplar Gratuito
Venda proibida

Biografia

O centenário
do "The Voice"
Frank Sinatra

Carreira

Como ser um
líder criativo
na prática

Vinhos

Conheça os termos
usados para melhor
apreciar a bebida

Especial Capa

Carlos Russo, cirurgião-dentista, a trajetória de uma profissão



Saúde • Educação • Social • Negócios • Trabalho • Economia

Carlos Russo, cirurgião-dentista, a trajetória de uma profissão

Com 59 anos de idade e 36 de profissão, o cirurgião-dentista Dr. Carlos Russo declara que se sente muito feliz neste momento de sua vida. Considera que o fundamental é o equilíbrio e a alegria de viver que encontra nas coisas simples. De uma família de sete filhos, com pai e mãe muito unidos e batalhadores, que, apesar das dificuldades, sempre foram serenos e meigos e, na essência da vida, transmitiram aos filhos o senso de honestidade, solidariedade, humildade e paciência. O dentista dedica sua vida à família e à profissão.

Formado pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), ele logo teve a oportunidade de estagiar na disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, onde permaneceu por três anos, com atividades clínicas em várias áreas da Odontologia e, também, como monitor e docente voluntário. “Nessa atividade, consegui definir o padrão de excelência que eu queria para a minha profissão. Após isso, me especializei em Estomatologia na Universidade de São Paulo, o que me propiciou a oportunidade de ser professor, durante oito anos, da disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UNIP – Universidade Paulista. Paralelamente, fui docente, por quatro anos, nas disciplinas de Clínica Integrada e Odontologia Legal e Social da Faculdade de Odontologia da UMC”.

Dr. Carlos foi, por muitos anos, membro da Sociedade Brasileira de Estomatologia, da Associação Brasileira de Odontologia Estética, e da Associação dos Protéticos do Estado de São Paulo. Atualmente, é membro da Associação Paulista dos Cirurgiões-dentistas, entidade da qual foi presidente na região do Alto Tietê, no biênio 2008-2010.

Todas as suas conquistas, Dr. Carlos credita à sua incessante necessidade de aprender. “No início da profissão, não tinha exatamente um foco, mas eu tinha uma forma de pensar, um lema: ser respeitado como profissional e como pessoa, independente de onde eu fosse chegar. Queria evoluir

um pouco a cada dia. Até hoje penso assim e quero manter essa disposição enquanto conseguir trabalhar”, destaca.

Quando jovem, teve a oportunidade de acompanhar a rotina de trabalho de uma irmã, em seus primeiros anos de profissão como dentista, e isso o ajudou a decidir sobre o que queria estudar. Outro momento, ainda fresco na memória, foi uma conversa que teve com um jovem de 16 anos, que contava sobre sua dificuldade na escolha da futura profissão. “Comecei, sem perceber, a dar dicas para ele, falando sobre os fatores que me influenciaram na escolha da profissão de cirurgião-dentista. No decorrer da conversa, percebi que esse jovem ficou muito atento e interessado em meus

conselhos e isso me fez iniciar uma reflexão”, recorda.

Desse episódio, Dr. Carlos concluiu que, para ser dentista, é indispensável gostar de lidar com pessoas, ser metódico, paciente, estudioso e perseverante. “É preciso gostar de trabalhos manuais e, além disso, sempre comento que nessa profissão o que muito me atraía era a autonomia que um profissional liberal teria em escolher seus horários de trabalho, de definir os seus períodos de recesso para férias ou participar de cursos e congressos, entre outras atividades. Entendo que, ao escolher uma profissão, é importante conciliar as perspectivas de mercado de trabalho e a qualidade de vida que ela poderá proporcionar”, completa.

Em sua clínica, a Russo Odontologia, Dr. Carlos conta com uma equipe altamente capacitada, formada por auxiliares odontológicos, técnicos em próteses dentais, além de cirurgiões-dentistas e, ao longo dos anos, direcionou suas atividades para a reabilitação oral, com grandes investimentos na área de implantodontia, prótese e estética. Abaixo, o cirurgião-dentista conta um pouco sobre sua rotina de trabalho e a satisfação em melhorar a autoestima de seus pacientes:

Revista Opinião: Conte-nos sobre a sua área de atuação.

Dr. Carlos: Há 18 anos, iniciei os meus estudos na área de Implantodontia e atualmente disponho de recursos de cirur-



Fotos: Letícia Galo

Dr. Carlos Russo na visão de seus pacientes



Ulisses Belucio, diretor de imagem, Charlotte Tilbury UK&US, Londres

"Dr. Carlos é um profissional ímpar sem perder o toque humano, personificado. Sempre se atualiza com cursos e novas especializações, o que me dá a segurança de receber o tratamento mais avançado e eficiente. Ele sempre explica os procedimentos e opções de tratamento e, mesmo durante a consulta, descreve em qual parte do processo está e como vai fazer. O dr. Carlos é o primeiro dentista, em minha vida, que consegue tratar sem gerar dor. O acolhimento desde a chegada ao consultório até o final do tratamento tem a mesma qualidade e atenção, me sinto visitando um grande amigo. Certa vez, tive um tratamento no país onde moro, e me disseram que eu perderia um dente. O Dr. Carlos, através de radiografias e vários estudos, ofereceu uma solução para o complexo tratamento e, 10 anos depois, ainda tenho esse dente que poderia ter perdido".

Luiz Teixeira, advogado, Dilma Lopes Teixeira, aposentada, Mogi das Cruzes

"Fizemos tratamentos odontológicos com ele há vinte anos e não houve necessidade de ajustes e, agora, retornamos para fazer implantes. O dr. Carlos, antes de realizar a cirurgia de implante em minha esposa, por ela já ter sido submetida a uma cirurgia cardíaca, procurou informações com os médicos dela. Ele não demonstrou ser 'absoluto', mostrou a necessidade de aconselhamento de sua situação clínica. Minha esposa não sofreu nem durante a cirurgia de implantes e nem no pós-operatório."



Décio Casarejos, administrador de empresas, presidente CNA Inglês Definitivo, São Paulo

"Sou uma pessoa que viaja muito e minha vida profissional é toda fora de Mogi e, muitas vezes, fora do Brasil, por isso preciso de segurança e os tratamentos feitos pelo Carlos são confiáveis. Sempre brinco e digo que tratamento com o Carlos é penalty sem goleiro. É gol na certa".



Isabel Aparecida Patrício Rodrigues, professora aposentada, Mogi das Cruzes

"O dr. Carlos não trata somente a boca da pessoa. Ele a vê como um todo, suas necessidades emocionais e o que ela espera. Se ele achar que o que fez não ficou perfeito, mesmo quando nós estamos satisfeitos, ele refaz. Eu tenho sempre a certeza de que ele está fazendo o melhor por mim. Ele é um profissional que vai fazer aquilo que você sonha e um pouco mais e ele acaba devolvendo a gente pra gente mesmo. Foi uma evolução pra mim mesma. A gente, muitas vezes, vai perdendo um pouco de nossa identidade e precisa encontrar o profissional que nos ajude e o Carlos não mede esforços pra nos ajudar e nos fazer sentir melhor".



Marlene Pádua, jornalista e radialista, Editora Repórter Eco TV Cultura, São Paulo

"Um dentista que me passa confiança e a certeza de que terei um resultado efetivo sem dor. Estou em mãos atualizadas. Isso traz segurança. A nossa preocupação, geralmente, é com a saúde dos dentes. Com o dr. Carlos é possível cuidar também da estética porque ele trabalha conjuntamente com a saúde bucal e a estética facial".



José Francisco Martins, engenheiro civil, Silvia Martins, empresária, Mogi das Cruzes

José: "Além de ser um bom profissional e completo para qualquer problema, é preocupado com o paciente em todos os sentidos: satisfação, conforto e tranquilidade".
Silvia: "O diferencial do Carlos Russo é um conjunto de atitudes desde o cuidado com a higiene até a preocupação em não deixar o paciente sentir dor".



Valdir Lopes Ferreira, empresário, Arujá

"Ele tem um alto grau de competência. A segurança que ele transmite e o sucesso alcançado, até hoje, em todos os procedimentos realizados, é o que mais gosto no que ele me oferece. Eu comecei a ser paciente dele há 10 anos e, hoje, ele trata da família inteira. O custo benefício vale a pena. A cadeira do dentista é igual a uma 'solitária' e o Carlos, com muita psicologia, alivia a tensão do tratamento".

Solange Dal Poggetto, médica dermatologista, São Paulo

"Fiz a faculdade de medicina aqui em Mogi das Cruzes e uma colega de sala me apresentou o dr. Carlos. Isso aconteceu há mais de 30 anos e até hoje sou paciente dele. Ele é um profissional carinhoso e dedicado, além de ser dinâmico e sempre buscar conhecimento em sua área. Sou mãe do César, que desde pequeno, também, é paciente do dr. Carlos. Moro em São Paulo, mas não abro mão de tratar com ele. Todo o seu trabalho até hoje foi bem direcionado e executado com profissionalismo."



Marcelo Nunes de Oliveira, advogado, Mogi das Cruzes

"A qualidade do tratamento aliada ao profissionalismo dele trazem um resultado final que é sempre surpreendente. Tudo fica excelente e harmônico. O que mais gosto é que o resultado fica de acordo com o seu perfil, com a sua idade. Tenho tamanha confiança nele que chego até a dormir na cadeira durante o atendimento".



gia com função imediata e/ou guiada por computador. Hoje, sinto-me muito confortável em atuar na área de estética, reconstruindo sorrisos e fazendo reabilitações orais. Para tanto, utilizo recursos cirúrgicos de enxertos ósseos, de enxertos e manipulação de tecidos moles (cirurgia plástica gengival), cirurgias de implantes e próteses em porcelana.

Revista Opinião: Qual a importância de um cirurgião-dentista escolher uma especialidade?

Dr. Carlos: Depende de onde ele vai atuar: se é em uma cidade pequena ou em um grande centro. No início da minha profissão, senti a necessidade de estudar intensamente várias áreas da Odontologia, pois naquela época não havia muitos especialistas, por isso era difícil trabalhar em equipe multidisciplinar. Em função disso, sempre participei de cursos teóricos e palestras em várias especialidades da Odontologia e, também, em cursos de aperfeiçoamento em diversas áreas e congressos, seminários e simpósios nacionais e internacionais.

Revista Opinião: Que recursos um profissional tem para melhorar um sorriso?

Dr. Carlos: Atualmente, não se fala mais em estética do sorriso considerando-se apenas trabalhos isolados, tais como faceta, coroa de porcelana, restauração em resina ou clareamento dental. A estética do sorriso está inserida no contexto facial, onde linhas de referências, verticais e horizontais, fazem parte da análise da simetria facial. O posicionamento dos dentes na boca deve respeitar parâmetros tridimensionais, considerando-se a gengiva e a mucosa delimitadas pelos lábios com se fosse um quadro com a tela e a moldura.

Revista Opinião: Qual a dúvida mais frequente em relação à cirurgia de implantes?

Dr. Carlos: As pessoas me perguntam, com muita frequência, se idosos podem se submeter à cirurgia de implante. Em função disso, explico que a técnica de osseointegração, após ter sido descoberta pelo professor Branemark, na Suécia, teve seus estudos inicialmente direcionados para pacientes idosos desdentados totais. Atualmente, é indicada para pessoas desde a puberdade, mas que tenham concluído o crescimento ósseo, até pessoas idosas com condições clínicas favoráveis.

Revista Opinião: Muitas pessoas deixam de ir ao dentista por receio. Como você lida com o medo que os pacientes têm da dor?

Dr. Carlos: É possível realizar qualquer tratamento isento de dor. A anestesia não deve doer e sempre explico aos meus pacientes que, se isso acontecer, terá sido falha minha. O medo é inerente à nossa vida. Geralmente está relacionado a experiências anteriores que tivemos em tratamentos ou informações negativas que recebemos desde a infância. Eu sempre gosto de perguntar aos meus pacientes se sentem medo ou se têm alguma preocupação com algum tipo de tratamento. Inicialmente, mostro a eles que respeito seus medos e ansiedades e que sempre terão a liberdade de si-



nalizar o que não gostarem. Quando percebo que um paciente está ansioso antes de um procedimento clínico ou cirúrgico, explico todos os protocolos que serão adotados no pré, trans e pós-operatório para que seja evitada a dor ou complicações. Diante desses cuidados, eles adquirem confiança e segurança e até dormem na cadeira durante os procedimentos.

Sempre contei aos meus alunos universitários, e hoje conto aos colegas dentistas e aos pacientes a seguinte história: durante a minha graduação em Odontologia tive um

professor a quem sou grato até hoje. Ele gostava muito de conversar com os alunos e passar dicas que nem se referiam a sua disciplina. Em uma aula, nos chamou a atenção para alguns tópicos que achava fundamentais para que alcançássemos o sucesso profissional. Naquele momento, convidou um aluno e o colocou de frente para nós, e disse: “vou ensinar a vocês como anestésias sem dor alguma”. Eu duvidei, pois até aquele momento eu nunca tinha sido anestesiado com ausência total de dor. Ele nos disse que só iria mostrar detalhes importantes da técnica, porém não iria anestésias o nosso colega. Quando terminou as explicações, pediu para ele voltar ao seu lugar. Alguns segundos após, esse colega falou: “Nossa! Estou ficando com dormência no queixo”. Ele tinha sido anestesiado sem perceber e sentir dor. A partir daquele momento, comecei a treinar a técnica que utilizo até hoje e ensino a todos os colegas que me pedem.

Revista Opinião: Fale sobre a importância de ter os recursos de laboratório de prótese dental na sua rotina.

Dr. Carlos: Há 25 anos, inquieto com a complexidade dos trabalhos de prótese dental, decidi me especializar em técnicas laboratoriais para execução de trabalhos em porcelana dental. Fiz vários cursos aqui no Brasil e me aperfeiçoei na Alemanha. Hoje, tenho um Laboratório de Prótese Dental anexo à minha clínica, o que proporciona agilidade e personalização aos trabalhos. Já há alguns anos, trabalho com a tecnologia CAD-CAM que consiste em fabricar próteses estéticas com mais agilidade e precisão.

Dr. Carlos Russo é cirurgião-dentista com 36 anos de experiência clínica, com atuação em Reabilitação Oral, Implante, Enxerto Ósseo e Gengival, Prótese e Dentística (Estética).

- Especialização em Estomatologia pela Universidade de São Paulo.
- Aperfeiçoamento na Alemanha na área de prótese e porcelana.
- Aperfeiçoamento em Implantes no P-I Branemark Institute - Bauru.
- Aperfeiçoamento em Halitose.
- Atualização em 1222 horas de participação em 150 cursos teóricos e palestras em especialidades da Odontologia.
- 1405 horas de frequência em Cursos de Aperfeiçoamento em diversas áreas e participação em 70 Congressos, Seminários e Simpósios nacionais e internacionais.
- Docente, durante oito anos, na Universidade Paulista e Universidade de Mogi das Cruzes.
- Membro da Comissão de Ética – Seccional Mogi das Cruzes do Conselho Regional de Odontologia do estado de São Paulo.
- Membro da Academia Brasileira de Odontologia Estética.
- Membro da Sociedade Brasileira de Estomatologia.

Mais informações:

R. Sebastião Domingues, 49, Mogi das Cruzes
Telefone: (11) 4796-1075 - www.carlosrusso.com.br